

mento. **Objetivo:** Definir um protocolo para hemocultura com baixo custo, utilizando menor volume de amostra, avaliando a sensibilidade e o T máximo de permanência dos frascos inoculados fora do equipamento, sem ocorrência de falso negativo.

Materiais e métodos: Realizado pool de amostras formadas por 5,6,7 e 8 CPST, sendo 1 bolsa do pool contaminado com bactéria padrão. Para os controles positivos foram utilizados: *S.aureus* (NCTC 10788), *E.coli* (NCTC 12923) e *C. albicans* (NCPF 3179), 5 pool para cada bactéria. Utilizados volumes de inóculo para concentrações de 30 UFC/mL em cada CPST contaminado, sendo esse diluído 5 a 8 vezes, conforme número de amostras contidas no pool. Coletou-se extensões das bolsas por selagem (1 a 1,2 mL), após 2h de realizado a contaminação (n=72). Utilizando seringa e agulha, os pools foram inoculados em frasco de Hemocultura BACTEC Plus Aerobic/F (BD, MD), em fluxo laminar. Os frascos foram incubados em sistema automatizado BACTEC FX (BD, MD), onde um conjunto foi incubado de imediato e os demais mantido por 18, 21 e 24hs, a temperatura entre 15° e 25°C, simulando o tempo e condições de transporte, para cada um dos pool (5,6,7,8 bolsas). Para cada grupo foram mantidos 4 controles negativos. **Resultados:** Tempo médio obtido para positivar os frascos inoculados após 2h: 22:24h (*S. aureus*), 8:07h (*E. coli*) e 30:04h (*C. albicans*). Os frascos positivaram no T zero, 18, 21 e 24hs, com exceção de 3 frascos com *C. albicans* que apresentaram resultados negativos no tempo 15 e 21h × pool de 6 e 15h × pool 8. Os T médios de positividade foram menores para os frascos mantidos fora do equipamento por um período, sendo de: 4:30h (*S. aureus*), 1:50h (*E. coli*) e 20:10h (*C. albicans*). **Discussão:** Observado que não houve grande diferença no T para positividade entre as concentrações do mesmo inóculo, sendo maior para os frascos colocados de imediato, o que mostra que o período para obtenção da positividade é relativo ao T da realização da inoculação do frasco. **Conclusão:** O protocolo definido neste estudo é eficiente para realizar teste microbiológico em pool de CPST, podendo ser aplicado com baixo custo na rotina de BS, sem ocorrência de falsos negativos. Ressalta ainda que é possível a centralização do processo de monitoramento da cultura, podendo o frasco ser mantido fora do equipamento por até 24h.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.683>

682

VALIDAÇÃO DO TRANSPORTE DE CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS PARA ATENDIMENTO DE REQUISIÇÕES TRANSFUSIONAIS PELO HEMOCENTRO COORDENADOR DO PARANÁ – HEMEPAR

R.Y. Mochizuki, L.M.L. Richter, V.S.C. Bertelli,
S.O. Pinto, A.M.B. Machado

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná
(HEMEPAR), Curitiba, PR, Brasil

Introdução: A validação do processo de transporte de concentrado de hemácias (CH) desde a etapa do acondicionamento, trânsito e recebimento é fundamental como evidência documentada da garantia de temperatura adequada em todo o trajeto, bem como a integridade física do material durante

esta etapa do ciclo do sangue. **Objetivo:** Validar o transporte de CH em caixas térmicas padronizadas da marca Sieger® enviadas do Hemepar, mediante atendimento de requisição transfusional, a 30 serviços de saúde de Curitiba-PR, para que se mantenham em temperatura de 1°C a 10°C durante o trajeto, cumprindo com os requisitos da Portaria Conjunta MS/Anvisa 370/2014 e RDC Anvisa 20/2014. **Material e métodos:** O processo de validação prospectiva se deu em triplicata, utilizando-se caixas térmicas padronizadas de 12 (pequena) e 26 (média) litros, sistema de embalagem dupla, material isolante, sensores de temperatura calibrados (loggers) e gelo reciclável. A triplicata para cada teste foi realizada em temperaturas ambientes distintas (15°C e 25°-30°C), de acordo com variações sazonais que normalmente ocorrem no município. O tempo estabelecido para monitoramento foi de 8 horas, considerando o tempo de trajeto mais longo e ampla margem de segurança para eventuais atrasos ou imprevistos. O quantitativo de gelo reciclável utilizado nos testes foi pesado em balança calibrada, sendo diferenciado conforme o tamanho da caixa, temperatura ambiente externa e quantidade de bolsas de CH definidas como pontos de amostragem. Antes de acondicionadas nas caixas, as temperaturas das bolsas de CH foram aferidas com pirômetro calibrado até que atingissem 5°C a 9,5°C. Para a montagem da caixa pequena foi acondicionado 1 logger em meio aos hemocomponentes e para caixa média foram utilizados 2 loggers em camadas distintas de CH. As caixas preparadas foram mantidas em ambiente com temperatura monitorada por termômetro digital calibrado durante as 8 horas e a leitura dos loggers foi programada para fazer registros a cada 10 minutos. Ao final de cada teste, além da leitura dos loggers e do termômetro da temperatura ambiente, também foram registradas as temperaturas de cada CH para análise dos dados. **Resultados:** Para caixa térmica de 12 litros foram testadas em triplicata 1, 3, 4 e 6 unidades de CH; para a de 26 litros 7, 10, 11 e 14 unidades. Na temperatura de 15°C, foi validado para caixa pequena o mesmo quantitativo de gelo reciclável para o intervalo de 1 a 3 CH e outro para 4 a 6 CH. O mesmo ocorreu para caixa média com os intervalos de 7 a 10 CH e 11 a 14 CH. Para temperatura ambiente elevada, houve diferença para 1 CH na caixa pequena, que teve um quantitativo específico de gelo. As temperaturas internas mantiveram-se dentro da faixa de 1°C a 10°C durante todo o período. **Discussão:** Através dos resultados obtidos, foi possível validar o processo do transporte de CH para os fins propostos, assegurando que o hemocomponente esteja em condições ótimas para transfusão. Estes resultados foram apresentados aos serviços atendidos pelo Hemepar, além de definida planilha para monitoramento dos dados, para fins de acompanhamento do processo e verificação da necessidade de revalidação. **Conclusão:** O processo de transporte de CH nas caixas testadas foi validado, apresentando reprodutibilidade adequada e temperatura dentro dos padrões de conformidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.684>

